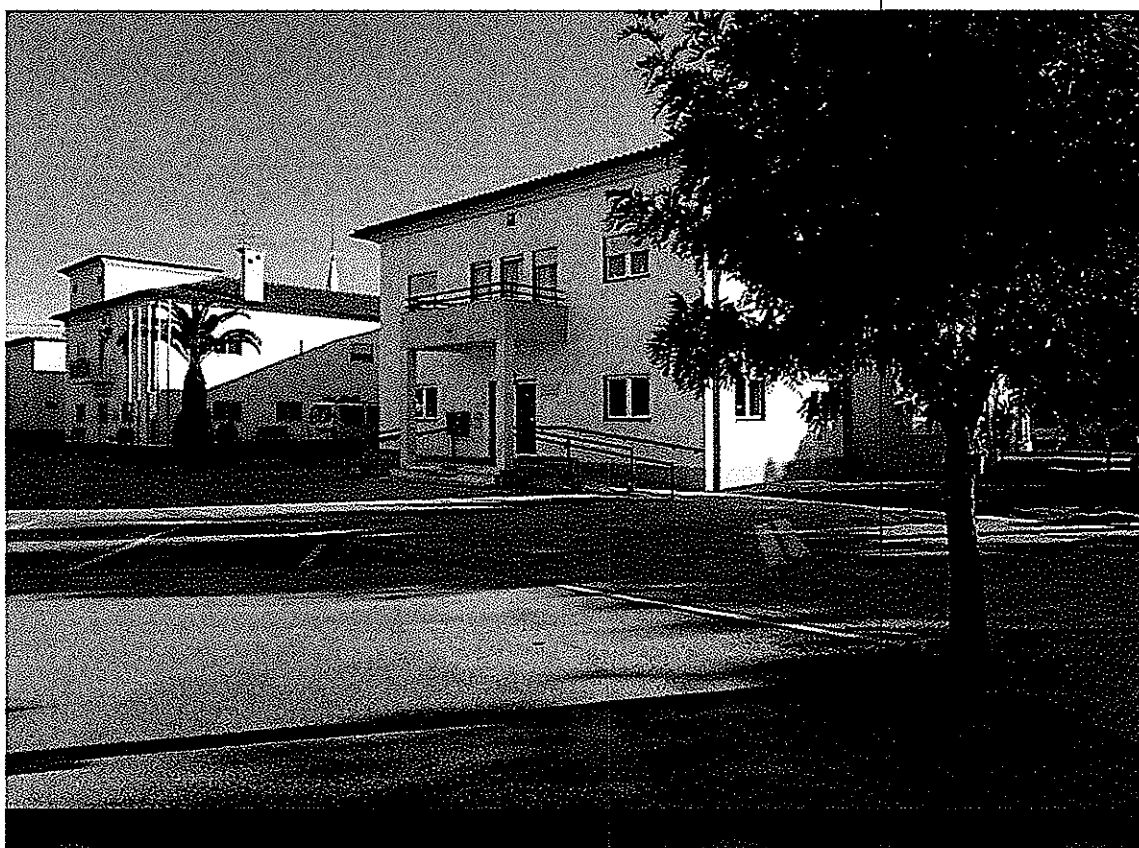


Centro Paroquial de Solidariedade Social de Arazede



Relatório de Contas

Ano de 2021

ANEXO

2021

| IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | |
|---------------------------|---|
| Designação | CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE |
| Morada | RUA 19 DE ABRIL, Nº 58 |
| Código postal | 3140-022 |
| Localidade | ARAZEDE |

| DADOS DA ENTIDADE | |
|--|-----------|
| Número de identificação fiscal (NIF) | 501372350 |
| Classificação de atividade económica (CAE) | 87301 |
| Conservatória | COIMBRA |
| Capital social | 28423 |

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

N. Carlos Eduardo Cavaleiro
Paulo José Trindade Brito
Marcos L. de Jesus Pereira



ÍNDICE DO ANEXO

| | | |
|-----|--|----|
| 1) | Nota 1 - Identificação da entidade..... | 3 |
| 2) | Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 3 |
| 3) | Nota 3 - Principais políticas contabilísticas..... | 4 |
| 4) | Nota 4 - Ativos fixos tangíveis..... | 6 |
| 5) | Nota 5 - Ativos intangíveis..... | 7 |
| 6) | Nota 6 - Custos de empréstimos obtido..... | 7 |
| 7) | Nota 7 - Inventário e ativos biológicos..... | 7 |
| 8) | Nota 8 - Rendimentos e gastos..... | 8 |
| 9) | Nota 9 - Provisões..... | 12 |
| 10) | Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas..... | 12 |
| 11) | Nota 11 - Instrumentos financeiros..... | 12 |
| 12) | Nota 12 - Benefícios de empregados..... | 12 |
| 13) | Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço..... | 12 |
| 14) | Nota 14 - Agricultura..... | 13 |
| 15) | Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais..... | 13 |
| 16) | Nota 16 - Outras divulgações..... | 13 |

O Órgão Diretivo

R. Carlos Eduardo Cavaleiro
Raul José Trindade Brito
Manuel de Jesus Pires

O Contabilista Certificado



CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE, tem a sua sede em ARAZEDE, com o número de identificação fiscal (NIF) 501372350, com o CAE n.º 87301. A Entidade tem como atividade principal: ATIV. APOIO SOCIAL PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

3

N. Carlos Eduardo Cavalieri
Paulo José Trindade Brito
Marcos de Jesus Paçaim

[Assinatura]

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

4

Dr. Carlos Eduardo Cavaleiro
António José Trindade Brito
Manuel de Jesus Paçaim



Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

Não aplicável.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Créditos a receber

As contas de "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Não aplicável.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

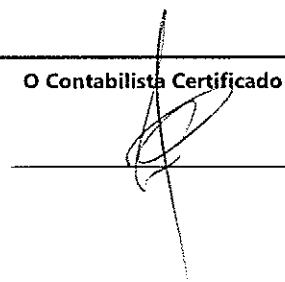
As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

5

D. Carlos Eduardo Cavaleiri
Paulo José Trindade Brito
Manuel de Jesus Pimenta



3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Não aplicável.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

Não aplicável.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.


As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

O Órgão Diretivo

R. Carlos Eduardo Carqueiri
Paulo José Inimidade Brito
Manuel de Jesus Figueiredo

O Contabilista Certificado



6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2021.

| | 1/jan/21 | Período | Transf. | Revaloriz. | 31/dez/21 |
|---|------------------|-----------------|----------|------------|------------------|
| Ativo bruto | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 43 | - | - | - | 43 |
| Edifícios e outras construções | 894 786 | - | - | - | 894 786 |
| Equipamento básico | 93 375 | 2 480 | - | - | 95 855 |
| Equipamento de transporte | 114 225 | - | - | - | 114 225 |
| Equipamento administrativo | 88 040 | 824 | - | - | 88 864 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Outros ativos fixos tangíveis | 89 678 | - | - | - | 89 678 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - |
| Total do ativo bruto | 1 280 147 | 3 304 | - | - | 1 283 451 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | (395 977) | (17 896) | - | - | (413 873) |
| Equipamento básico | (92 784) | (675) | - | - | (93 459) |
| Equipamento de transporte | (112 810) | (707) | - | - | (113 518) |
| Equipamento administrativo | (87 705) | (522) | - | - | (88 227) |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Outros ativos fixos tangíveis | (78 960) | (3 687) | - | - | (82 648) |
| Total de depreciações acumuladas | (768 236) | (23 488) | - | - | (791 724) |
| Total do ativo líquido | 511 911 | (20 183) | - | - | 491 728 |

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Não aplicável.

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Não aplicável.

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

7

N. Carlos Eduardo Cavaleiro
Paulo José Pinheiro Bando
Abraão de Jesus Paquiceiro

[Assinatura]

alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é descrito na seguinte tabela:

| INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|--|-----------|-----------|
| Inventário inicial | 7 744 | 7 255 |
| Compras de inventários e act. biológicos consumíveis | 120 184 | 109 802 |
| Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis | - | - |
| CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (122 243) | (109 313) |
| Inventário final | 5 686 | 7 744 |

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2021 e 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Vendas de Mercadorias | - | - |
| Prestação de Serviços | 323 979 | 300 534 |
| TOTAL | 323 979 | 300 534 |

Outros rendimentos

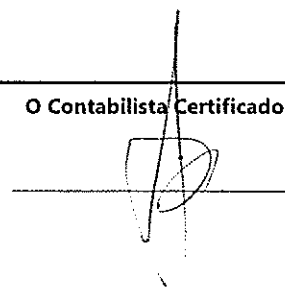
Os outros rendimentos discriminam-se como:

O Órgão Diretivo

N. Carlos Eduardo Cavaleiro

*Ponto zero - Unidade Básica
Bancada de ferra Paroquial*

O Contabilista Certificado



8

| OUTROS RENDIMENTOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|---------------|---------------|
| Quotas de Associados | - | - |
| Rendimentos de Equivalencia Patrimonial | - | - |
| Outros Rendimentos | 12 004 | 13 810 |
| TOTAL | 12 004 | 13 810 |

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2021 e 2020:

| RESULTADOS FINANCEIROS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|--|--------------|--------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1 457 | 1 457 |
| Juros obtidos | - | - |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | 1 457 | 1 457 |
| Juros e gastos similares suportados | - | - |
| Juros suportados | - | - |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| Resultados financeiros | 1 457 | 1 457 |

Fornecimentos e serviços externos:


A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

9

R. Carlos Eduardo Carvalho
 Paulo José Trindade Brito
 Manuel de Jesus Paçó

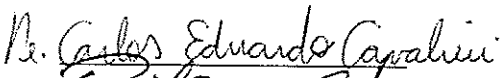



| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|----------------|----------------|
| Subcontratos | 1 180 | - |
| Serviços especializados | 33 217 | 33 967 |
| Trabalhos especializados | 15 854 | 20 216 |
| Publicidade e propaganda | - | - |
| Vigilância e Segurança | 267 | 511 |
| Honorários | 1 744 | 1 744 |
| Comissões | - | - |
| Conservação e reparação | 15 156 | 11 423 |
| Outros | 197 | 73 |
| Materiais | 3 500 | 5 325 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1 972 | 4 300 |
| Livros e documentação técnica | - | - |
| Material de escritório | 1 202 | 821 |
| Artigos para oferta | 105 | 127 |
| Outros | 221 | 77 |
| Energia e fluidos | 65 359 | 54 313 |
| Eletricidade | 8 470 | 6 004 |
| Combustíveis | 5 944 | 3 665 |
| Água | 15 791 | 15 366 |
| Outros | 35 155 | 29 277 |
| Deslocações, estadas e transportes | 141 | 5 007 |
| Deslocações e estadas | 141 | 7 |
| Transportes de pessoal | - | - |
| Transportes de mercadorias | - | 5 000 |
| Outros | - | - |
| Serviços diversos | 13 619 | 19 757 |
| Rendas e alugueres | 3 185 | 2 898 |
| Comunicação | 5 948 | 6 153 |
| Seguros | 3 105 | 3 102 |
| Royalties | - | - |
| Contencioso e notariado | 75 | 20 |
| Despesas de representação | - | - |
| Limpeza, higiene e conforto | 14 | 4 657 |
| Outros serviços | 1 294 | 2 928 |
| TOTAL | 117 016 | 118 368 |

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

10


 N. Carlos Eduardo Cavalieri
 Paulo José Cândido Brito
 Manuel de Jesus Paes



Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

| GASTOS COM O PESSOAL | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|------------------|------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | 431 989 | 367 466 |
| Benefícios pós-emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 84 568 | 77 841 |
| Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 6 666 | 4 624 |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros gastos com o pessoal | 3 757 | 2 834 |
| TOTAL | 526 981 | 452 765 |

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está evidenciado na seguinte tabela:

| PROVISÕES | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Saldo a 1 de janeiro | - | - |
| Aumento de provisões | - | - |
| Reversão de provisões | - | - |
| Utilização de provisões | - | - |
| Saldo a 31 de dezembro | - | - |

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:


| OUTROS GASTOS E PERDAS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|------------------|------------------|
| Impostos | 404 | 2 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | - | - |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | - | - |
| Correções relativas a períodos anteriores | 3 797 | 2 546 |
| Donativos | 65 | - |
| Quotizações | - | - |
| Ofertas e amostras de inventários | - | - |
| Insuficiência da estimativa para impostos | - | - |
| Outros gastos e perdas não especificados | 347 | 62 |
| TOTAL | 4 612 | 2 610 |

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11

N. Carlos Eduardo Cavalari
Pablo José Inimato Brito
Mauro de Jesus Paganini



9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercicios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está evidenciado na seguinte tabela:

| PROVISÕES | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Saldo a 1 de janeiro | - | - |
| Aumento de provisões | - | - |
| Reversão de provisões | - | - |
| Utilização de provisões | - | - |
| Saldo a 31 de dezembro | - | - |

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

| SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|----------------|----------------|
| Subsídios das entidades públicas | 334 321 | 336 101 |
| Subsídios de outras entidades | 65 217 | 15 761 |
| Doações e heranças | 3 100 | - |
| Legados | - | - |
| TOTAL | 402 637 | 351 862 |

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Órgão Diretivo

Dr. Carlos Eduardo Cavalieri
Pinto José Inimidade Brito
Manuel de Jesus Paçanua

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

12

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

| MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa | 1 856 | 1 074 |
| Depósitos à ordem | 45 974 | 86 734 |
| Outros depósitos bancários | - | - |
| Outros instrumentos financeiros | - | - |
| TOTAL | 47 830 | 87 808 |

Cientes

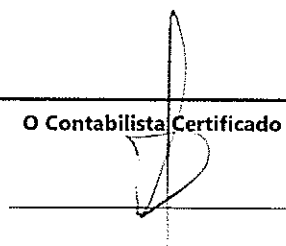
O saldo correspondente à rubrica de Cientes no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

| CLIENTES | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|---------------|---------------|
| Cientes c/c | 28 536 | 28 715 |
| Cientes - Títulos a receber | - | - |
| Cientes factoring e outros | - | - |
| Cientes cobrança duvidosa | - | - |
| Cientes perda por imparidade acumuladas | - | - |
| TOTAL | 28 536 | 28 715 |
| Adiantamentos de Cientes | - | - |

O Órgão Diretivo

Dr. Carlos Eduardo Caralpin
Manoel de Jesus Araújo
 Santo José Trindade Brito

O Contabilista Certificado



13

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

| FORNECEDORES | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|------------------|------------------|
| Fornecedores conta corrente | 19 484 | 27 502 |
| Fornecedores títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores confirming e outros | - | - |
| Fornecedores facturas em recepção e conferência | - | - |
| Fornecedores perdas por imparidade acumuladas | - | - |
| TOTAL | 19 484 | 27 502 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - |

Estado e outros entes públicos

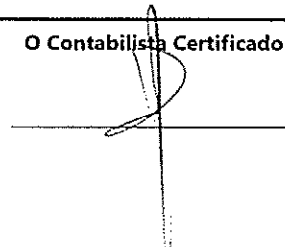
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | 5 871 | 4 661 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | - | 20 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 5 506 | 4 642 |
| Segurança social | - | - |
| Outros impostos e taxas | 366 | - |
| Passivo | (11 924) | (8 631) |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | (2 359) | (1 092) |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | - | - |
| Segurança social | (9 450) | (7 437) |
| Outros impostos e taxas | (115) | (102) |
| TOTAL | (6 053) | (3 970) |

O Órgão Diretivo

R. Carlos Eduardo Carapineiro
Panteão por Inimidade Brasil
Manuel de Jesus Paçomiro

O Contabilista Certificado



14

Associados e Membros

A decomposição de 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

| ASSOCIADOS/MEMBROS | 31/dez/21 | 31/dez/20 |
|---|-----------|-----------|
| Fundadores | - | - |
| Doadores | - | - |
| Patrocinadores | - | - |
| Assoaciados/Membros-Saldos Devedores | - | - |
| Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos | - | - |
| Perdas por imparidade acumuladas | 0 | 0 |
| Assoaciados/Membros-Saldos Credores | 0 | 0 |
| Lucros disponíveis | - | - |
| Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros | - | - |
| Outras operações | - | - |
| Total: | - | - |

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.


Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo

N. Carlos Eduardo Caspary
Paróquia de Santidade Brás
Arcebispo de Jesus Paes

O Contabilista Certificado



15

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

| Rubricas | NOTAS | Períodos | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 10 | 491 727,64 | 511 910,98 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | | | |
| Ativos intangíveis | 10 | | |
| Investimentos financeiros | | 3 793,53 | 2 995,90 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Total do ativo não corrente | | 495 521,17 | 514 906,88 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 9 | 5 685,72 | 7 744,10 |
| Créditos a receber | 5 | 38 720,65 | 39 177,75 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | 1 143,95 |
| Estado e outros entes públicos | | 5 871,33 | 4 661,16 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 11 | | |
| Outros ativos correntes | | | |
| Diferimentos | | 1 414,34 | 1 354,61 |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 47 830,43 | 87 808,47 |
| Total do ativo corrente | | 99 522,47 | 141 890,04 |
| Total do ativo | | 595 043,64 | 656 796,92 |
| Fundos patrimoniais e passivo | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 28 422,90 | 28 422,90 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Outras reservas | | 2 700,00 | 2 700,00 |
| Resultados transitados | 12 | 488 951,35 | 529 078,99 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | | 3 092,21 | 4 549,01 |
| Resultado líquido do período | | -54 262,37 | -40 127,64 |
| Total do fundo de capital | | 468 904,09 | 524 623,26 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | 7 | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Total do passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 6 | 19 484,30 | 27 501,72 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 8 | 11 924,49 | 8 631,37 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 11 | | |
| Financiamentos obtidos | 7 | | |
| Diferimentos | | | |
| Outros passivos correntes | | 94 730,76 | 96 040,57 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Total do passivo corrente | | 126 139,55 | 132 173,66 |
| Total do passivo | | 126 139,55 | 132 173,66 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 595 043,64 | 656 796,92 |

Órgão de Diretivo: *B. Carlos Eduardo Cavalieri**Paulo José Trindade Brito*
*Manoel de Jesus Pinheiro*Contabilista Certificado n.º *66856**Alvo Augusto de Matos*

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE

ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | Periodos | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Vendas e serviços prestados | | 323 978,86 | 300 533,55 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | | |
| ISS, IP | | 334 320,62 | 336 101,04 |
| Outras Entidades Públicas | | 68 316,81 | 15 760,85 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | -122 242,59 | -109 313,13 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -117 016,11 | -118 368,18 |
| Gastos com o pessoal | | -526 980,81 | -452 764,75 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 13 460,86 | 15 267,22 |
| Outros gastos e perdas | | -4 612,48 | -2 610,00 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | | -30 774,84 | -15 393,40 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -23 487,53 | -24 734,24 |
| Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos) | | -54 262,37 | -40 127,64 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | | -54 262,37 | -40 127,64 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | -54 262,37 | -40 127,64 |

Órgão de Diretivo:

N. Carlos Eduardo Cavaliari
Paulo José Trindade Brito
Maurício de Jesus Pimenta

TOC nº 66856

Mário Miguel Costa

Entidade: Centro Paroquial de Solidariedade Social de Arazede

Ano: 2021

Elaborado por: Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL por naturezas

| Demonstração de Resultados por Naturezas | SAD | CD | Lar | Cantina Social | Total |
|--|------------------|--------------------|------------------|-----------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 39 687,26 | 29 603,30 | 254 688,30 | | 323 978,86 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | | | | |
| ISS, IP - Centros distritais | 81 898,51 | 52 443,39 | 193 248,72 | 6 730,00 | 334 320,62 |
| Outros | 10 378,04 | 20 319,25 | 37 619,52 | | 68 316,81 |
| Varição nos inventários da produção | | | | | 0,00 |
| Trabalhos para própria entidade | | | | | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -11 811,41 | -23 622,83 | -86 808,35 | | -122 242,59 |
| Fornecimentos e serviços externos | -11 701,61 | -23 403,22 | -81 911,28 | | -117 016,11 |
| Gastos com o pessoal | -81 815,00 | -160 043,43 | -285 122,38 | | -526 980,81 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | | | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | | | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | | | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | | | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | | | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | | | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 346,01 | 2 692,75 | 9 422,10 | | 13 460,86 |
| Outros gastos e perdas | -461,24 | -922,50 | -3 228,74 | | -4 612,48 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 27 520,56 | -102 933,29 | 37 907,89 | 6 730,00 | -30 774,84 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -2 961,65 | -5 327,75 | -15 198,13 | | -23 487,53 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 24 558,91 | -108 261,04 | 22 709,76 | 6 730,00 | -54 262,37 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | | | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | | | | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | 24 558,91 | -108 261,04 | 22 709,76 | 6 730,00 | -54 262,37 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | | | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 24 558,91 | -108 261,04 | 22 709,76 | 6 730,00 | -54 262,37 |

[Assinatura]
C. Eduardo C

[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

| RUBRICAS | NOTAS | 2021 | 2020 |
|--|-------|-------------|-------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | 5 | 334 409,28 | 303 480,05 |
| Pagamentos a fornecedores | 24 | -265 863,01 | -232 765,44 |
| Pagamentos ao pessoal | 28 | -490 370,68 | -422 348,90 |
| Caixa gerada pelas operações | | -421 824,41 | -351 634,29 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 381 478,72 | 331 371,00 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -40 345,69 | -20 263,29 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 9 | -107,97 | |
| Ativos intangíveis | 8 | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 9 | 475,62 | 122,97 |
| Ativos intangíveis | 8 | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | 26 | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 367,65 | 122,97 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | 26 | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de Financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | 26 | | |
| Juros e gastos similares | 26 | | |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | | |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -39 978,04 | -20 140,32 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 87 808,47 | 107 948,79 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 47 830,43 | 87 808,47 |

Órgão de Diretivo: *N. Carlos Eduardo Cavaleiro*Contabilista Certificado n.º *66856**Paróquia Imaculada Brita
Município de Jasm. - Póvoa**[Assinatura]**[Assinatura]*